

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Folha de São Paulo Class.: 175

Data 30 de Março de 1982 Pg.: _____

1982 Ex-diretor da Funai vai ao STF contra deputada

Brasília — O general Demócrito Soares de Oliveira — reformado do Exército e ex-diretor da Funai — ingressou ontem no Supremo Tribunal Federal com queixa-crime contra a deputada Cristina Tavares (PMDB-PE), acusando-a dos crimes de injúria, difamação e calúnia em discurso proferido na tribuna da Câmara dos Deputados, no qual a parlamentar afirma estar o militar envolvido em processo de corrupção na Funai, além de ter mantido indígenas em cárcere privado na Amazônia.

Os advogados de defesa do general afirmam que Cristina não somente praticou delito penal, mas crime contra a segurança nacional, ao enfatizar que a corrupção governamental foi

premiada pela decisão de um juiz que teria agido contra a liberdade de imprensa, e pedem ao procurador geral da República que ingresse com ação no STF contra parlamentar.

O discurso de Cristina Tavares foi proferido da tribuna da Câmara por ocasião da condenação, da jornalista Memélia Moreira pelo crime de injúria, difamação e calúnia por ter acusado o general Demócrito, quando coordenador da Amazônia da Funai, de ter explorado trabalho escravo dos índios, além de mantê-los em regime de cárcere privado. Cristina, além de ter endossado a reportagem de Memélia, foi mais além, afirmando que a Lei de Imprensa foi acionada para punir a própria liberdade de imprensa.

Marcos Terena deixa Unind

Brasília — O presidente da Unind — União das Nações Indígenas, Marcos Terena, anunciou ontem o seu desligamento da entidade, que não é reconhecida pela Funai. A decisão de Terena está ligada ao impasse criado por seu tio, Domingos Terena, que também se diz presidente da Unind. Este impasse criou uma situação difícil para Marcos Terena, especialmente depois que o Conselho Indigenista Missionário — Cimi — hloqueou uma verba de Cr\$ 2,5 milhões que a Misereor havia destinado à Unind, por não saber quem realmente dirige a entidade.

No último fim-de-semana, representantes da Comissão Pró Índio de São Paulo, do Cimi, índios e o antropólogo Olímpio Serra estiveram em Brasília com Marcos e Domingos, mas os dois

não chegaram a um acordo. Marcos Terena afirma, em carta dirigida à secretaria executiva das entidades de apoio ao índio que os propósitos atuais da Unind vão de encontro aos seus princípios "de honestidade pessoal, de honestidade e fidelidade aos povos indígenas do Brasil".

"Estou tomando uma decisão que considero a mais acertada no momento — afirma Terena — com os ideais voltados para os interesses das comunidades indígenas, seu crescimento e desenvolvimento como povo etnicamente diferente, mas com uma participação efetiva no progresso e no desenvolvimento da nação brasileira, cujo território os antepassados defenderam das mãos estrangeiras, desde o descobrimento e, ainda hoje, se preciso, tornariam a fazê-lo".